

Aécio e Arruda se encontram

DANIEL PEREIRA E
ANA MARIA CAMPOS
DA EQUIPE DO CORREIO

O governador de Minas Gerais, Aécio Neves, deixou claro ontem não aceitar que o candidato do PSDB à Presidência da República seja escolhido por integrantes da cúpula do partido, como ocorreu em 2006. Concorrente à vaga, Aécio reafirmou que trabalhará pela realização de prévias, nas quais a base tucana optaria entre ele e o governador de São Paulo, José Serra. "A definição não será unilateral ou de um grupo específico no que depender da minha ação", afirmou o governador mineiro. "As prévias devem ser vistas como um instrumento de unidade partidária e não o contrário, como alguns temem", acrescentou.

Ontem, Aécio se reuniu com o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, horas antes de uma audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Único governador eleito pelo DEM, Arruda recebeu Aécio na residência oficial de Águas Claras. Foi um gesto político, destinado a mostrar que não está consolidado o entendimento segundo o qual Serra é o nome preferido do Democratas para a sucessão de Lula. Oficialmente, saiu do almoço entre os governadores uma parceria para o desenvolvimento do Centro-Oeste e do noroeste de Minas, onde os dois inauguraram juntos no município de Buritis (MG), há um ano, uma rodovia federal, com recursos próprios.

Afinidade

Além da discussão de assuntos de gestão, os dois conversaram sobre os planos de Aécio. O tucano pretende rodar o Brasil a partir de março, num roteiro de visitas aos estados, e espera o apoio de Arruda nessa jornada. O governador do Distrito Federal disse a pessoas próximas que ficou impressionado com a disposição do colega. Aécio e

Arruda têm muita afinidade política. Mineiro de Itajubá, o governador do Distrito Federal tem uma amizade de mais de 20 anos com o tucano. Muitos projetos do GDF são inspirados em ações do governo mineiro. A relação pessoal também se repetiu na vida pública.

Líder do governo no Senado, na gestão de Fernando Henrique Cardoso, Arruda — então

no PSDB — trabalhou na campanha de Aécio à Presidência da Câmara em 2001. Além disso, ele sempre foi mais afinado com o mineiro do que com Serra.

Desde o ano passado, Aécio sai a campo a fim de impedir que caciques tucanos, como o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, imponham a candidatura de Serra. Um dos principais aliados do governador de Minas, o

prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda (PSB), disse ao **Correio** que Aécio não aceitará ser atropelado no debate interno do PSDB. "Se o Serra atropelar, o risco é de que não tenha voto em Minas Gerais. Essa é a escolha de Sofia do partido", declarou Lacerda. "Não adiantará nada o Aécio ir para a rua com um cartaz 'vote Serra' se ele for atropelado", acrescentou.

Cadu Gomes/CB/DA Press



ARRUDA E AÉCIO TÊM AMIZADE DE MAIS DE 20 ANOS. MUITOS PROJETOS DO GDF SÃO INSPIRADOS EM AÇÕES DE MINAS